

Roriz adia decisão sobre a semana inglesa para 5ª

Dida Sampaio

Marco Túlio Alencar

O governador Joaquim Roriz, após reunir-se por aproximadamente duas horas com 16 deputados distritais, decidiu adiar para quinta-feira, último dia do prazo, o anúncio da sua decisão sobre o projeto de lei que cria a semana inglesa no Distrito Federal. Roriz ouviu a opinião de cada um dos deputados presentes e resolveu submeter novamente a questão à Consultoria Jurídica do GDF. Os deputados, favoráveis à sanção apresentaram novos dados que precisam ser reexaminados. Eles afirmaram, entre outras coisas, que a Câmara Legislativa não estava legislando sobre o que é de competência da União.

Dos 16 deputados presentes, nove se posicionaram a favor do veto: Tadeu Roriz (PSC), Gilson Araújo (PTR), Jorge Cauhy (PL), Manoel Andrade (PTR), Aroldo Satake (PDS), Rose Mary Miranda (PTR), Maurílio Silva (PTR), Salviano Guimarães (PFL), e José Edmar (PSL). Os outros — Benício Tavares (PDT), Cláudio Monteiro (PRP), autor do projeto de lei, Edimar Pirineus (PDT), Fernando Naves (PDC), Jonas Vettoraci (PDT), José Ornellas (PL) e Maria de Lourdes Abadia (PSDB) — sugeriram a sanção ou o veto, com substituição do projeto vetado por um outro que ouvisse todas as partes envolvidas na questão.



Roriz ouviu deputados sobre o divergente e polêmico assunto

Após a reunião, o governador declarou que o ponto positivo do encontro foi a presença dos 16 deputados — outros dois (Peniel Pacheco — PST — e Carlos Alberto — PCB) foram convidados mas não puderam comparecer. “O assunto continua provocando divergências e polêmica. O meu desejo, entretanto era ouvir a maioria

do Legislativo e a conclusão a que eu cheguei era de que não estava na hora, ainda, de tomar uma decisão. Mas, na próxima quinta-feira, eu me definirei sobre o veto ou sanção”, disse o governador. Os deputados favoráveis ao veto justificaram que a discussão do projeto e a votação haviam acontecido muito rapidamente, segundo Roriz.